



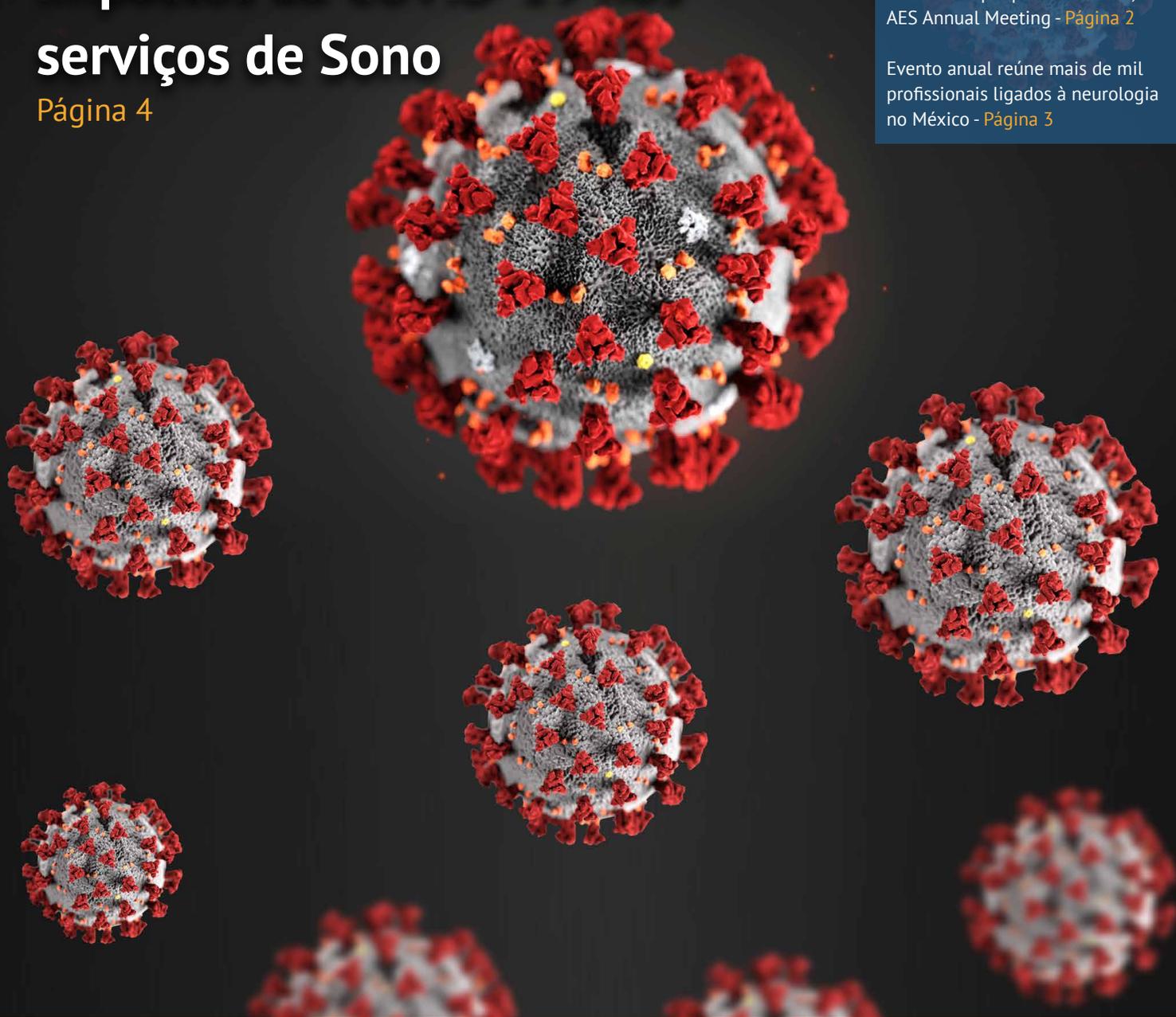
news
NEUROVIRTUAL

Impactos da COVID-19 nos serviços de Sono

Página 4

Neurovirtual participa do maior evento de epilepsia do mundo, a AES Annual Meeting - [Página 2](#)

Evento anual reúne mais de mil profissionais ligados à neurologia no México - [Página 3](#)





Neurovirtual participa do maior evento de epilepsia do mundo, a AES Annual Meeting

Maior encontro e exposição dedicados à epilepsia do mundo, a Reunião Anual da American Epilepsy Society (AES) atraiu mais de 5 mil profissionais de diferentes áreas relacionadas à epilepsia e neurofisiologia de todo o mundo, entre os dias 6 a 10 de dezembro de 2019, na cidade de Baltimore (Maryland, EUA).

Especialistas com diferentes formações e níveis de experiência, como neurologistas, epileptologistas, pediatras, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, técnicos, pesquisadores e cientistas,



debateram sobre como melhorar a qualidade de vida daqueles que lidam com epilepsia.

A programação completa e diversificada contou com simpósios, sessões informativas, educativas, pôsteres e workshops práticos, viabilizando a troca de conhecimento sobre diagnóstico e tratamento, incluindo novos métodos diagnósticos, modalidades terapêuticas e demonstrações relacionados à epilepsia e comorbidades. Também foram apresentadas as mais recentes pesquisas e desenvolvimentos no campo da epilepsia, com potencial de aplicação em atendimento clínico.

Entre os temas abordados no programa, destaque para: Workshop Básico de Habilidades Científicas: "Chronic In Vivo Recording: Single Unit to iEEG"; O futuro do EEG; Cuidados Críticos em Epilepsia: análise quantitativa e automatizada de CEEG; Qualidade e Segurança: Medindo a Qualidade da Interpretação EEG.

Sessões organizadas de networking facilitaram a troca de informações para participantes com interesses semelhantes, proporcionando a criação de conexões de valor entre os profissionais presentes.

Comprometida com o avanço científico no diagnóstico, a Neurovirtual aproveitou o evento para apresentar seu portfólio completo de soluções, representada pelo gerente de negócios Sergio Solis: o sistema completo de monitorização de EEG e BWIII EEG Plus ICU; o BWIII EEG projetado para exames de rotina; o compacto BWMini EEG para exames domiciliares e o software BWAnalysis EEG/ICU/LTM.

Neurovirtual registra número expressivo de visitantes durante 56º Congresso Argentino de Neurologia

A cidade de Mar del Plata, na Argentina, sediou o evento científico mais importante das Neurociências do país, o 56º Congresso Argentino de Neurologia, entre os dias 19 e 22 de novembro de 2019.

Mais de mil congressistas de diferentes especialidades médicas, tanto nacionais quanto internacionais, estudantes e pesquisadores, além de cerca de 100 empresas expositoras se reuniram durante os 4 dias para discutir os principais assuntos, pesquisas e tecnologias voltados à neurologia. O programa científico incluiu uma agenda completa de atividades, com cursos, simpósios, plenárias, mesas redondas, sessões de pôsteres, vídeos e curso pré-congresso.

Entre os temas abordados na programação, destaque para as mesas-redondas: "Neurologia na fronteira da vida: manejo das patologias neurológicas mais prevalentes do adulto na sala de emergência"; "Nem tudo é Alzheimer"; "Enxaquecas: outras dimensões"; "Desafios da vida real com pacientes com Esclerose Múltipla"; para as plenárias "Epilepsia e Infarto"; "Diagnóstico diferencial de pacientes com vertigem aguda"; e para a sessão de vídeo "Transtornos Cognitivos e Comportamentais: a importância da semiologia no diagnóstico diferencial".

Com um posicionamento bastante estratégico no espaço, o estande da Neurovirtual facilitou um alto fluxo de visitas, inclusive de nomes importantes entre a comunidade médica, como o Dr. Roberto de Arbelaz, neurologista do Hospital Alemão de Buenos



Aires; a Dra. Stella Maris Valiensi, neurologista e chefe do serviço de sono do Hospital Italiano de Buenos Aires; e a Dra Julieta Camji, neurologista e especialista em medicina do sono.

Entre as soluções apresentadas, destaque para o completo BWIII EEG Plus e o portátil BWMini EEG, além do BWMini PSG. Os colaboradores Dubraska Quevedo e Andres Losada participaram do Congresso representando a Neurovirtual.

Evento anual reúne mais de mil profissionais ligados à neurologia no México

A alta qualidade dos debates e o notável interesse por parte dos participantes foram proporcionais à magnitude da XLIII Reunião anual da Academia Mexicana de Neurologia, realizada em Puerto Vallarta, de 18 a 23 de novembro (2019), no México.

Em cinco dias de programação científica, palestras, debates e apresentações de pesquisas e estudos de caso, cerca de mil convidados, entre estudantes, profissionais de diferentes especialidades e professores nacionais e internacionais, do mais alto nível acadêmico, debateram os principais temas referentes às neurociências e atualização neurológica na educação médica continuada.

Médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e técnicos foram colocados diante de diferentes enfoques e abordagens na neurologia, com um objetivo comum: enriquecer a prática profissional. Destaque para a inclusão de apresentações de professores mais jovens, que além de novos conhecimentos, apresentaram novas maneiras de pensar e novos enfoques na abordagem de problemas clínicos, que todos os médicos enfrentam em seus cotidianos.

A Neurovirtual reconhece a importância da classe acadêmica e se fez presente no evento com uma exposição de suas soluções em



equipamentos e acessórios, entre os quais o BWIII EEG, o BWIII EEG PLUS; e o BWMini EEG. O colaborador Joseph Pardo representou a empresa durante a reunião anual, esclareceu dúvidas e relatou importantes feedbacks dos visitantes em relação às soluções Neurovirtual, como o fato de serem equipamentos de excelência com suporte 24 horas.

A Academia Mexicana de Neurologia emprega esforço contínuo para contribuir com o crescimento e a difusão das neurociências, visando à melhor atenção aos pacientes. Da mesma forma, a Neurovirtual atua com foco na humanização do diagnóstico, trazendo ao mercado as mais modernas tecnologia e insumos para o setor.

Neurovirtual reforça oferta de soluções no 17º Congresso Brasileiro do Sono



Famosa por suas quedas d'água e belezas naturais, a cidade de Foz de Iguaçu, no Paraná, atraiu cerca de mil pessoas, entre os dias 4 e 7 de dezembro de 2019, por um motivo diferente: a realização da 17ª edição do Congresso Brasileiro do Sono, que figura entre os principais da agenda nacional. Especialistas de diferentes estados brasileiros, além de congressistas internacionais de mais de 10 países, estiveram presentes para debater os principais temas relacionados à medicina do sono.

Promovido pela Associação Brasileira do Sono (ABS); Associação Brasileira de Medicina do Sono (ABMS) e Associação Brasileira de Odontologia do Sono (ABROS), o evento teve um caráter multidisciplinar, reunindo especialistas de diferentes áreas de atuação, entre médicos e não médicos. De forma concomitante, foi realizado o IV Congresso Brasileiro ABROS, promovido pela Associação Brasileira de Odontologia do Sono e a aplicação de

provas de Certificação Técnica em Polissonografia; Psicologia do Sono, Fonoaudiologia do Sono e Odontologia na Medicina do Sono.

Os simpósios, debates e palestras magnas abordaram temas e reuniram palestrantes cuidadosamente selecionados. Entre os assuntos abordados, destaque para: abordagem multidisciplinar dos distúrbios do sono; alterações do sono na mulher e no envelhecimento; avanços no tratamento da insônia; simplificação do diagnóstico da apneia; e desafios e avanços tecnológicos na adesão ao CPAP.

“Contamos com a presença de grandes nomes da Medicina do Sono mundial, abordando importantes fronteiras sobre o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios de sono”, destaca o cardiologista Dr. Luciano Drager, coordenador científico do congresso e professor associado do Departamento de Clínica Médica da FMUSP.

A Neurovirtual marcou presença e reforçou sua oferta de tecnologia para a medicina do sono junto aos participantes, com destaque para o compacto e moderno BWMini PSG e o robusto BWIII PSG Plus. Sandro Senra, diretor clínico, e Alex Oliveira, consultor de negócios, representaram a empresa durante o congresso, esclarecendo dúvidas, promovendo os equipamentos e recebendo convidados, como o Dr. Mauricio Bagnato, do hospital Sírio Libanês de São Paulo e o Daniel Perez Chada, diretor clínico do Sono, Hospital Universitário Austral (Argentina).

Segundo a Dra. Carolina Ferraz de Paula Soares, presidente do Congresso, o evento foi um sucesso em termos de feedback dos participantes, além de *“uma oportunidade de interagir com pesquisadores e profissionais nacionais e internacionais de reconhecida experiência na área do Sono”*. A próxima edição já tem destino certo: será realizada na cidade de São Paulo.

Impactos da COVID-19 nos serviços de Sono

A pandemia gerada pelo novo coronavírus vem afetando milhares de pessoas em todo o mundo e despertou um fenômeno que muitos têm chamado de “novo normal”, uma dinâmica que exige que instituições, governos e sociedades repensem suas atuações e coloquem em prática uma série de novas medidas para lidar com a rotina. A ameaça microscópica da COVID-19 vem ditando novos padrões e protocolos nas mais diferentes áreas – e na saúde e serviços de sono não é diferente.

Por mais que este seja um segmento tradicionalmente pautado por medidas rígidas de precaução, controle e higiene, a pandemia ampliou ainda mais os cuidados e ações protetivas e de mitigação de contágio. A Neurovirtual News conversou com representantes de duas instituições, uma dos Estados Unidos e outra do Brasil, para entender as novas medidas que estão sendo adotadas em relação aos serviços de sono.

Afinal, por mais que o foco mundial esteja no combate à COVID-19 e no desenvolvimento de uma vacina, todas as demais enfermidades seguem impactando a vida das pessoas e não podem, nem devem ser menosprezadas, sob risco de agravamento.



Retomada de atendimentos

As incertezas durante a fase inicial da pandemia e o crescimento dos casos de infecção e de mortes em decorrência da COVID-19, com provável colapso do sistema de Saúde, obrigaram tanto o Centro Médico Louis A. Johnson VA de Clarksburg, West Virginia (EUA), quanto a Neurológica, Centro de Neurologia e Neurocirurgia do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre (Brasil), a interromperem completamente os atendimentos de serviços de sono.

Por cerca de 2 meses, ambas instituições deixaram de realizar um grande volume de exames agendados, dado seu caráter eletivo. E apenas os casos mais graves eram encaminhados a outros ambientes hospitalares.

De acordo com o Dr. Geraldo Rizzo, neurologista, neurofisiologista e especialista em medicina do sono da Neurológica, **“a retomada dos atendimentos ambulatoriais se deu no início de junho, seguindo uma série de cuidados e controles.”**

Já nos EUA, a retomada se deu em fases, priorizando os pacientes mais críticos na primeira etapa. Começaram com

consultas por telemedicina e envio de equipamentos para realização de testes em casa. **“Explicávamos a configuração por telefone e, após os exames, quando recebíamos os dispositivos de volta, colocávamos tudo em quarentena por 72 horas antes de iniciar o download dos resultados”**, explica Bradley Weaver, RPSGT e gerente do Centro Médico VA Louis A. Johnson.

Na segunda fase, o atendimento passou a contemplar 25% dos pacientes agendados antes da pandemia, inclusive com visitas domésticas em alguns casos. **“Ainda há uma grande lista de pendências que estamos trabalhando para resolver”**, pontua Weaver.

Novas medidas de segurança

Tanto o Centro Médico Louis A. Johnson VA quanto a Neurológica adotaram uma série de medidas protetivas que incluem não só o distanciamento social, como também o uso obrigatório de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) para todos os funcionários, com o uso da máscara cirúrgica e luvas, e para os pacientes, que também precisam utilizar proteção facial.

Adicionalmente, como medidas de segurança, ajustaram a configuração de áreas comuns, com o fechamento temporário de áreas de convivência; suspensão de bebedouros coletivos; indicação do distanciamento recomendado com adesivos no chão; e redução da quantidade de assentos nas áreas. **“Recomendamos aos pacientes só virem com acompanhante quando extremamente necessário e chegarem no horário para evitar aglomeração na sala de espera”**, explica Dr. Rizzo.

O Centro Médico Louis A. Johnson VA instituiu uma rotina extensa de testes e triagens de pacientes antes de qualquer contato com pessoas ou equipamentos. Medidas que estão gerando confiança para que os pacientes retornem aos exames. **“Estes protocolos de testes nos trazem um certo grau de conforto, mas não garantem 100% de segurança. Porém, acredito que mantendo todas as medidas preventivas, estaremos tranquilos com o que estamos fazendo”**, pondera Weaver.

Além disso, parte da equipe segue trabalhando remotamente e,



em caso de necessidades de viagens a outros estados, passam por um acompanhamento bem rigoroso, às vezes com recomendação de quarentena, antes da retomada das atividades no hospital.

Na Neurológika, o Dr. Rizzo destacou alguns cuidados: **“no caso da eletromiografia usamos eletrodos descartáveis; na eletroencefalografia, procuramos sempre higienizar bem os eletrodos de superfície, escovando-os com água e sabão e deixando-os secar ao ar livre; e na polissonografia, seguimos os protocolos recomendados pela ABMS (Associação Brasileira de Medicina do Sono)”**, detalha.

Dinâmicas para realização de exames

No Centro Médico Louis A. Johnson VA, o primeiro passo para pacientes agendados para um estudo do sono é garantir que ele seja submetido a um teste da Covid. Dependendo do perfil, é aplicado o teste rápido, com resultados em algumas horas, ou é feito o teste regular, com resultados em poucos dias e a exigência de quarentena previamente à realização do estudo de sono.

Já na clínica brasileira, a equipe de agendamento levanta os detalhes sobre o paciente. **“Procuramos nos certificar que o exame de sono é realmente necessário naquele momento e que o cliente não apresenta sintomas respiratórios ou tenha estado em contato com alguém diagnosticado com COVID-19”**, esclarece Dr. Rizzo.

Ainda, nesta fase, o hospital norteamericano não tem feito estudos de titulação CPAP em pacientes portadores do coronavírus. Já o exame de polissonografia está mantido. Pacientes que testaram negativo fazem o exame portando máscara N95, enquanto aqueles que testaram positivo utilizam uma máscara autossuficiente, que tem a função de fornecer oxigênio ao usuário. **“Neste caso, o tempo dentro do leito é minimizado, assim como as intervenções técnicas realizadas durante o registro da polissonografia, a fim de minimizar os riscos de contágio pela equipe técnica”**, detalha Weaver.

No caso da Neurológika, a opção também foi por não realizar titulação de CPAP no período da pandemia. **“Os riscos estão relacionados ao potencial aumento da aerossolização de partículas com o CPAP, o que faz com que os cuidados de limpeza do equipamento precisem ser realizados com muito cuidado e de uma forma quase obsessiva”**, ressalta Dr. Rizzo.

Futuro do sono

A expectativa para o futuro é que as tecnologias sigam evoluindo para propiciar melhores diagnósticos. Inclusive, se não fosse pela tecnologia, muito do que foi feito durante a pandemia para atendimentos online e cuidados dos pacientes com outras enfermidades não teria sido possível.

Especificamente em relação à medicina do sono, as perspectivas são promissoras. Assim como muitas funções laborais que foram designados ao home office durante o isolamento social

deverão seguir nesta dinâmica, os exames de sono também devem acompanhar esta tendência.

“O HST (home sleep testing ou teste do sono doméstico) certamente ganhou um grande impulso em razão da pandemia e tende a crescer, especialmente no que concerne ao diagnóstico de distúrbios respiratórios de sono”, aponta o Dr. Rizzo, com a ressalva: **“a Polissonografia tipo I ainda será insubstituível para a avaliação de tantos outros transtornos de sono”**. Weaver concorda: **“acredito que os estudos em casa vão crescer e que alcançaremos mais pacientes. E, quando o exame em casa for inconclusivo, aí sim traremos o caso para o laboratório.”**

Por ora, a recomendação é otimismo e vigilância. A pandemia vai passar, a procura por exames será retomada e a tendência é que o “novo normal” evolua e, oportunamente traga de volta apenas o “normal”.

Centro Médico Louis A. Johnson VA

O Centro Médico VA Louis A. Johnson está localizado na cidade de Clarksburg, West Virginia. A instalação hospitalar foi inaugurada em 7 de dezembro de 1950 e, em 1989, recebeu também a parte de atendimento clínico. E, desde 1960, funciona como instalação de ensino, com participação ativa em residências acadêmicas. O nome da instituição se deu em homenagem a Louis A. Johnson, Secretário de Defesa do Presidente Harry Truman. A sigla VA representa Veterans Affairs, fazendo referência ao sistema de Administração de Saúde dos Veteranos, originado no século 19 durante a Guerra Civil norteamericana.



Neurológika

Inicialmente denominada Instituto de Neurofisiologia Clínica, a Neurológika foi fundada em 1984, como um serviço terceirizado do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Naquela ocasião, a instituição realizou eletroencefalografia, eletroneuromiografia e potenciais evocados. Com a evolução da área de neurofisiologia clínica, passou a realizar polissonografia, poligrafia neonatal e monitorização intraoperatória. Além de atender pacientes ambulatoriais, atende também os internados no hospital e realiza exames em domicílio ou em hospitais que não dispõem dos mesmos.

Simpósio de transtornos do sono discute presente e futuro na Colômbia

A Associação Colombiana de Medicina do Sono (ACMES) realizou, nos dias 21 e 22 de fevereiro, o Simpósio de Transtornos do Sono – Presente e Futuro, na cidade de Bogotá, capital da Colômbia.

Buscando trazer um panorama dos transtornos do sono nas diferentes etapas da vida, a programação do simpósio abordou diversos temas e reuniu palestrantes e especialistas de áreas distintas, como neurologia, geriatria, pneumologia, pediatria, otorrinolaringologia, ginecologia, radiologia, odontologia, psiquiatria e fisioterapia.

Entre os temas discutidos no simpósio, destaque para: Sono e envelhecimento; Novas técnicas cirúrgicas para o manejo da apneia do sono; Processo de acreditação de Laboratórios de Sono e profissionais na Colômbia; Ortopedia maxilar e SAHOS (Síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono) infantil; Novas perspectivas de diagnóstico e tratamento da insônia; Diagnóstico diferencial de atividade motora durante o sono.

Uma das patrocinadoras do evento, a Neurovirtual estava



representada pelos colaboradores Andrea Parra, Paula Quiroga e Angie Medellin, que registraram alto fluxo de visitas ao estande e bom reconhecimento da marca por parte do público, com especial interesse nos HST Compass e nos Polissonógrafos BWMini PSG e BWIII PSG.

Inclusive, a empresa recebeu a visita de profissionais renomados do setor, como Dr. Andres Franco, neurologista e mestre em fisiologia e medicina do sono; o Dr. Jesus-Hernan Rodriguez, neurologista e especialista em medicina do sono; o Dr. Steve Amado, otorrinolaringologista e especialista em medicina do sono; e o Dr. Franklin Escobar, diretor científico da Fundasuvicol (Fundação Sono e Vigília Colombiana).

1º Simpósio Internacional de Neonatologia, no México, aborda cuidados com recém-nascidos



Reunindo cerca de uma centena de médicos de diferentes especialidades, o Primeiro Simpósio Internacional de Neonatologia, realizado nos dias 7 e 8 de fevereiro em Monterrey, no México, abordou os principais assuntos referentes a cuidados, tratamentos neurológicos, terapias intensivas neonatais e acompanhamento de recém-nascidos de alto risco.

Ainda que os avanços nos cuidados críticos de recém-nascidos e prematuros contribuam para melhoria das taxas de mortalidade neonatal em todo o mundo, existe uma preocupação relativa às complicações e sequelas neurológicas que podem ocorrer. *“Por este motivo, montamos este simpósio, a fim de apresentar e discutir as novas tendências para o cuidado destes pacientes”*, justificou o Dr. Rafael Caso Monge, Diretor Médico do Hospital Ginecológico e Obstetrício de Monterrey.

Essenciais para fomentar discussões e instrumentalizar as equipes, os temas abordados nos dois dias de programação científica foram de grande valor para os participantes. Entre os destaques: Fatores perinatais associados ao dano neurológico; Ferramentas para monitorização neurológica (EEG, aEEG, NIRS); Abordagem e intervenção precoce em hidrocefalia; Exploração neurológica neonatal; Identificação precoce de transtorno do neurodesenvolvimento.

Única empresa de equipamentos voltada ao diagnóstico neurológico, a Neurovirtual marcou presença no evento com um estande, onde apresentou os equipamentos BWIII EEG, BWIII EEG

PLUS ICU LTM; BWMini EEG, além de insumos para EEG e PSG. Na ocasião, os colaboradores Joseph Pardo e Jessica Morales atenderam o público interessado e registraram elogios quanto à praticidade dos equipamentos e a tecnologia inovadora empregada pela empresa.

Para cumprir o seu propósito, o evento contou com a participação de médicos de renome e com grande trajetória profissional. *“Eles compartilharam experiências nas diferentes disciplinas que fazem parte da terapia intensiva neonatal, com enfoque especial para neonatologia; neurologia pediátrica; radiologia; neurocirurgia; medicina materno-fetal; desenvolvimento neurológico; e medicina de reabilitação”*, explicou o Dr. Luis Gerardo Martínez Valades, coordenador geral do comitê organizador.



Complete solutions for home EEG, HST and PSG exams



Humanizing diagnostics



BWMini EEG



BWMini HST



BWMini PSG



BWMini HST Compass

www.neurovirtual.com



Estamos todos diante de um momento sem precedentes, que traz consigo desafios inéditos, demanda aprendizado e gerenciamento contínuo e conjunto. Como resposta a esta conjuntura, a Neurovirtual implementou todas as medidas de prevenção recomendadas por especialistas, para clientes e colaboradores, incorporando novos recursos e cautelas para que possamos seguir desenvolvendo nosso trabalho com excelência.

Seguimos totalmente comprometidos para fazer deste momento de contingenciamento e adversidade o mais brando e seguir apoiando nossos clientes em suas demandas. Desta forma, reorganizamos nossas equipes de trabalho, assegurando a disponibilidade do suporte técnico 24 horas por dia, enquanto nosso time comercial e administrativo segue atuando em horário comercial.

Continuamos fornecendo os mais altos níveis de serviço, com desempenho, disponibilidade e segurança, para avançarmos no trabalho conjunto de humanizar o diagnóstico.

É um momento difícil, mas certamente sairemos fortalecidos. Para tanto, nos vemos no dever de trabalhar junto aos nossos clientes, continuar apoiando a economia de nosso país e preservando empregos.

Cordialmente,
Ed Faria
President & CEO Neurovirtual



Contact us:

Neurovirtual News - 3303 W Commercial Blvd. Fort Lauderdale, FL 33309 - USA +1 (786) 693-8200 info@neurovirtual.com / www.neurovirtual.com

Designer: Jessika Brito (jessika@neurovirtual.com.br); **Supervision:** Ed Faria (efaria@neurovirtual.com);

Contributors: Sergio Solis (ssolis@neurovirtual.com); Sandro Senra (sandro@neurovirtual.com).

Copyrights all rights reserved. Neurovirtual News is a newsletter publication by Neurovirtual. The reproduction of this newsletter is not permitted without written consent. Neurovirtual is not responsible for the content of the individual articles, included on this issue, and any questions should be addressed directed to the author. © copyright reserved.